

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA UFSM
DE 5 A 7 DE NOVEMBRO EM SANTA MARIA/RS
RESUMOS DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

A RECRIAÇÃO DA DIREITA NO ATUAL CENÁRIO POLÍTICO REGIONAL. UM OLHAR COM PERSPECTIVA HISTÓRICA

Coordenadores:

Virginia Vecchioli (UFSM);

Carlos Artur Gallo (UFPel);

Resumo:

Este ST busca reunir trabalhos que tratem, desde uma perspectiva processual e empírica, os desdobramentos do fortalecimento das direitas nos países do cone sul. No caso do Brasil, o sucesso do atual presidente Bolsonaro, militar reformado, o crescimento exponencial do número de candidatos que são integrantes das forças repressivas (quase de 90% entre 1998 e 2014) e a sua participação no parlamento e outras instituições da república, coloca o desafio de entender as condições de possibilidade desta transformação do cenário político desde o retorno à democracia. Estes mesmos desafios se colocam também em relação a países como Chile, Argentina e Uruguai. No caso Argentino, militares passaram a integrar o parlamento ou os executivos estaduais pouco tempo depois da volta à democracia. No contexto dos atuais julgamentos por crimes de lesa humanidade, criaram-se associações civis que vão reivindicar o fim das condenações a partir do uso de uma retórica baseada paradoxalmente na defesa dos direitos humanos. Temos interesse em reunir trabalhos que discutam as trajetórias, os capitais e as estratégias de reposicionamento das velhas reivindicações como o perigo do comunismo, a legitimidade das ditaduras, e o valor da formação militar para o desenvolvimento na política profissional no atual contexto, refletindo sobre suas conexões com o passado autoritário da região. Esta proposta faz parte dos projetos de pesquisa desenvolvidos por ambos os proponentes deste ST.

E-mail para inscrição dos trabalhos: vvecchioli@gmail.com

CÁTEDRA DE HUMANIDADES - FRONTEIRAS E MIGRAÇÕES

Coordenadores:

André Luiz Ramos Soares (UFSM);

Maria Medianeira Padoin (UFSM)

Luiz Oosterbeek (IPT, Portugal);

Resumo:

O presente Simpósio tem por objetivo atrair estudos das mais diversas áreas que tenha por tema de suas investigações ou projetos de extensão ou ensino o tema “Fronteiras e Migrações”, com o fim de propor um diálogo inter/multidisciplinar, em que as Humanidades, como a História, sejam o motivador, o elo de vínculo ou integração. Nesse sentido, pretende-se criar um espaço para também apresentar as demais Cátedras da área de Humanas aprovadas pela UNESCO, especialmente em final de 2018.

E-mail para inscrição dos trabalhos: mmpadoin@gmail.com e alrsoaressan@gmail.com

DIREITAS, HISTÓRIA E MEMÓRIA**Coordenadores:**

Hernán Ramirez (Unisinós);

Odilon Caldeira Neto (UFSM);

Resumo:

O Simpósio Temático “Direitas, História e Memória” visa reunir pesquisadores em torno do estudo das Direitas enquanto objeto de reflexão historiográfica e categoria analítica. Partindo das reminiscências da Revolução Francesa como estruturante de divisões – binárias ou não – no campo da política, as questões em torno da ampliação da cidadania para todos os indivíduos (tema da igualdade), da definição dos limites dos direitos individuais e coletivos (tema da liberdade) e da posição em relação à sociedade capitalista dividem os indivíduos, as ideologias e os grupos políticos desde então, sendo amplamente aceito como marco fundador da dicotomia esquerda/direita. A partir desse momento, o conceito e a atuação da direita política foram ampliados, possibilitando o surgimento de diferentes culturas políticas, grupos, partidos e governos em seu entorno, compondo o amplo e diverso campo das direitas que focalizamos aqui. A proposta, insere-se no âmbito das discussões que vêm sendo travadas pela Rede “Direitas, História e Memória” (<http://direitashistoria.net/>), tem como objetivo reunir pesquisas que debatam as relações entre Memória e História no contexto das variadas práticas relacionadas aos diferentes campos da Direita, a partir de uma pluralidade temática, englobando neste prisma desde os partidos conservadores tradicionais até os diferentes grupos de direita radical na contemporaneidade. Serão bem-vindas abordagens que tratem não apenas de estudos de caso, mas também de estudos comparativos, assim como de análises que partam do regional como foco de observação à perspectiva transnacional como premissa interpretativa.

E-mail para inscrição dos trabalhos: odiloncaldeiraneto@gmail.com

DISCURSOS E NARRATIVAS SOBRE TERRAS E GENTES DISTANTES – SÉCULOS XIX E XX

Coordenadoras:

Cíntia Régia Rodrigues (FURB);

Luciana Murari (PUCRS);

Resumo: A apropriação política, econômica e cultural de territórios e populações situados à margem dos núcleos populacionais mais dinâmicos e mais imediatamente inseridos no mercado capitalista deu origem, na história da modernidade ocidental, a um farto e heterogêneo conjunto de produções textuais de cunho analítico, narrativo, descritivo e ensaístico. Nesse simpósio, buscamos reunir trabalhos dedicados a explorar esse arsenal discursivo, atentando para suas ferramentas conceituais, estéticas e filosóficas. Em questão estão processos de elaboração de identidades a partir da abordagem de diferentes grupos étnicos, incorporando esforços de reinterpretação que implicam no encontro de culturas e sujeitos históricos. Colocaremos também em pauta escritos sobre regiões periféricas e iniciativas no sentido de sua exploração e povoamento. Incorporando temas, tempos e espaços variados ao longo dos séculos XIX e XX, acolheremos análises de obras como relatos de viagem, estudos de natureza técnico-administrativa, ensaios políticos, reportagens jornalísticas, pesquisas antropológicas, descrições geográficas e fabulações de cunho literário ficcional ou não ficcional.

E-mail para inscrição dos trabalhos: terrasegentes2019@gmail.com

DITADURA DE SEGURANÇA NACIONAL, TRANSIÇÕES E REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL

Coordenadores:

Diorge Alceno Konrad (UFSM);

Tatyana de Amaral Maia (PUCRS);

Resumo:

A proposta deste Simpósio é reunir trabalhos de diferentes campos do saber histórico dedicados à compreensão da Ditadura no Brasil. Esta, estabelecida no País entre 1964 e 1985, é marcada pelo anticomunismo, pelo Terrorismo de Estado, pela Ideologia da Segurança Nacional e por uma agenda política e econômica fundamentada no binômio “Segurança e Desenvolvimento”, dentro de um projeto de

modernização-conservadora e autoritária. Nas últimas décadas, a historiografia promoveu inúmeros avanços na compreensão desses regimes, graças à abertura de arquivos e acervos, além de utilizar de novos aportes teóricos-metodológicos. Ao lado da História, a Sociologia, a Ciência Política e o Direito têm contribuído para ampliar os olhares sobre a temática. Este Simpósio pretende ser um espaço de diálogo e troca de experiências entre pesquisadores dedicados aos temas do campo político, social e cultural em torno da Ditadura, seu processo de transição e a forma de redemocratização empreendida. Análises produzidas sobre experiências locais, regionais e nacional, permitem lançar luz às semelhanças e especificidades desse regime de exceção e são de interesse deste Simpósio. Além disso, a maneira como a sociedade brasileira recorda e enfrenta seu legado autoritário é fundamental na construção de uma agenda democrática, sobretudo, no combate à violação dos Direitos Humanos e na consagração de um Estado de Direito. Neste quadro, a crise política e a resistência de movimentos sociais e partidos políticos, apesar de importantes para a derrota da Ditadura, não foram suficientes para que se estabelecesse no País uma Justiça de Transição. O Simpósio, portanto, pretende contribuir para a reflexão acerca do passado recente no Brasil, considerando as conexões inter-regionais e as temáticas específicas daquele período e as formas de repressão e resistência, bem como a sociedade têm lidado com esse passado, seus traumas e os ressentimentos produzidos por esse regime de exceção.

E-mail para inscrição dos trabalhos: gdkonrad@uol.com.br

DITADURAS DE SEGURANÇA NACIONAL E TERRORISMO DE ESTADO NO CONE SUL: SINGULARIDADES, COMPARAÇÕES, SEQUELAS, PERSISTÊNCIAS

Coordenadores:

Enrique Serra Padrós (UFRGS);

Diego Oliveira de Souza (UFSM)

Resumo: O seguinte ST propõe um espaço para debater e refletir sobre pesquisas relacionadas às Ditaduras de Segurança Nacional do Cone Sul (antecedentes, transições políticas, embates pela memória, justiça de transição e desdobramentos no presente). Objetiva-se, desde uma perspectiva regional que respeite as especificidades nacionais, a identificação de elementos comuns, paralelos e conexões. O panorama político do Cone Sul, nos últimos anos, estimulou debates sobre leis de anistia, acessibilidade de arquivos repressivos, comissões de verdade, políticas transicionais, papel das testemunhas, formas de reparação e avanços e recuos do Poder Judiciário diante do Terrorismo de Estado. Por outro lado, verifica-se, no Brasil, que os historiadores ainda investigam pouco o campo do direito, talvez pela dificuldade de compreensão de ritos e doutrinas ou especificidade da documentação. Entretanto, há uma produção historiográfica que cresce em densidade e quantidade explorando temas localizados na intersecção entre a

história e o direito, caso de uma produção crescente sobre a temática da justiça de transição e sua relação com os desdobramentos das ditaduras. Entre as temáticas aguardadas estão: arquivos repressivos e fontes históricas; produção historiográfica e memorialística; fundamentação ideológica (Doutrinas de Segurança Nacional, Guerra Revolucionária); projetos econômicos e luta de classes; estruturas repressivas (de combate, controle e cooptação); formas de resistência; cooperação repressiva regional; experiências prisionais, de clandestinidade e de exílio; efeitos traumáticos; leis de anistia, políticas de memória e reparação; etc. Por fim, a presente instabilidade da região, exemplificada pela situação do Brasil, está marcada pela volta de forças que defendem e resgatam argumentações e formas de atuação próximas às promovidas pelas ditaduras, décadas atrás, ou que, mesmo revestidas de nova roupagem, não escondem sua essência antidemocrática e negacionista.

E-mail para inscrição dos trabalhos: lola@adufgrs.ufrgs.br e diego.o.souza@hotmail.com

ENTRE A CURVA E O CASO: VELHOS E NOVOS DESAFIOS PARA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA NA AMÉRICA LATINA

Coordenadoras:

Ana Silvia Volpi Scott (UNICAMP);

Raquel Pollero Beheregaray (UdelaR);

Resumo:

Este Simpósio Temático pretende aprofundar as reflexões sobre os velhos e novos desafios para o estudo da família em perspectiva histórica. No universo complexo da sociedade latinoamericana, no período colonial e mesmo ao longo do século XIX, é fundamental a discussão e o debate que vem se construindo em torno da História da Família, através da exploração de fontes de caráter variado, de cunho quantitativo ou qualitativo. Portanto, serão preferencialmente acolhidas comunicações que apresentem resultados de pesquisa nesta perspectiva e/ou que discutam questões de caráter teórico-metodológico no âmbito da problemática que é o fio condutor da proposta, qual seja, a família como objeto de pesquisa para o historiador, e as variadas abordagens utilizadas para o aprofundamento de seu estudo. Neste caso, quer chamar-se a atenção para o uso de metodologias de cunho serial e quantitativo (representadas pela “curva”) e as mais recentes incursões ao estudo das trajetórias (representadas pelos estudos de “caso”), propondo o debate em torno dos diálogos possíveis entre as mesmas. É intenção estimular e valorizar contribuições que investiguem o rico e distinto universo familiar em contextos regionais mais trabalhados, assim como aqueles que ainda não foram contemplados de maneira mais recorrente pela historiografia. Da mesma maneira serão bem-vindas propostas que apresentem a reaproximação à temas e fontes tradicionais,

revisitadas através de novas propostas metodológicas, oferecendo contribuições para se analisar a complexidade dos sistemas familiares vigentes no passado latinoamericano.

E-mail para inscrição dos trabalhos: anascott@unicamp.br e rpollero@gmail.com

EMANCIPAÇÕES E PÓS-ABOLIÇÃO: RAÇA, GÊNERO, CLASSE E ENSINO DE HISTÓRIA

Coordenadoras:

Fernanda Oliveira (UFPel);

Sherol dos Santos (UFRGS);

Resumo:

Este simpósio temático, vinculado aos Grupos de Trabalho Emancipações e Pós-Abolição e Ensino de História, da Associação Nacional de História, busca contribuir com os debates acerca das emancipações, do pós-abolição e do ensino de história dessas questões, tanto em relação ao Brasil, com ênfase aos espaços de fronteira, quanto das Américas de uma forma geral. Em atenção aos processos de emancipação e às lutas por liberdade e cidadania anteriores à assinatura da Lei Áurea, consideramos importante destacar o papel que pessoas negras escravizadas, libertas e livres desempenharam nesse cenário por meio de suas trajetórias individuais e/ou coletivas, assim como aprofundar as discussões sobre significados da liberdade, abolicionismos e lutas por direitos e conquista de lugares sociais diversos antes e depois de 13 de maio de 1888. Tendo em vista o pós-abolição como conceito e temporalidade, conforme pontuam Frederick Cooper, Thomas Holt e Rebeca Scott, interessa-nos refletir acerca das construções identitárias em jogo, bem como suas implicações políticas, conteúdos culturais e transformações ao longo dos séculos XIX e XX. Para isso, nosso Simpósio Temático congregará pesquisas relacionadas ao processo da abolição e às configurações sociais estabelecidas no imediato pós-Abolição; às práticas de associativismo negro em seus diferentes momentos e formas; e às memórias da escravidão e da liberdade. Do mesmo modo, reservamos espaço para trabalhos que abordem as discussões e práticas de ensino de história relacionadas à essas questões e outras próprias de uma educação antirracista até os dias atuais. Destacamos ainda que priorizamos reflexões e relatos que atentem para as relações interseccionais entre gênero, raça, classe e sexualidade. Salientamos ainda que o ST conta com a coordenação colegiada de Fernanda Oliveira (UFPel), Sherol dos Santos (UFRGS) e Grupo de Estudos do Pós-Abolição (GEPA-UFSM).

E-mail para inscrição dos trabalhos: ensinoposabolicao@gmail.com

FONTES JUDICIAIS E SEU USO NA HISTORIOGRAFIA

Coordenadores:

Paula Simone Bolzan Jardim (UFN);

Paula Ribeiro Ciochetto (UFSM);

Resumo:

Os processos judiciais têm servido, ao longo das décadas, de fontes históricas ricas. Nesse sentido, tem-se expandido sua utilização de narrativas de crime, reivindicações sociais e adentrando o espaço da vida ordinária, das lutas de gênero ou disputas de identidade regional. Assim, o objetivo desse simpósio temático é proporcionar um espaço amplo de discussão sobre os inúmeros usos que as fontes judiciais podem animar. Serão pensadas também, as fontes judiciais produzidas pelo Estado, seja no âmbito policial ou em momentos de exceção, para entendermos como em diferentes períodos e contextos históricos se constroem e ajudam a reelaborar categorias como violência, vigilância, maioridade, menoridade ou relações de parentesco. Pensar textos processos judiciais é atentar para a fértil variabilidade desses textos, *pari passu* com definições morais da sociedade, em momentos em que ajudam a reinscrever as relações sociais na vida íntima dos sujeitos. Nesse sentido, poderão ser incluídos ainda, processos de partilha de bens, em que definições de parentesco e família estão eivados de elementos morais e histórias íntimas de afetos e desafetos. Entende-se assim, os processos como um campo de disputa e ação entre os sujeitos neles envolvidos, seja através das inquirições, testemunhos, depoimentos de réus e réus ou pareceres de juízes, havendo ainda, em alguns, como no caso dos processos crimes, a participação médico legal na elaboração dos laudos periciais. Tem-se assim, uma disputa entre os sujeitos envolvidos pela elaboração de versões mais ou menos distantes da verdade, da verossimilhança, da justiça. Em foco estão as distâncias e aproximações entre as categorias jurídicas, as categorias morais e as condições nas quais a vida das pessoas ganha contorno, sendo elaboradas no calor das oportunidades e precariedades diversas. É sobre esse mundo fértil que queremos refletir, esse mundo para o qual uma das passagens, cremos, são os processos judiciais.

E-mail para inscrição dos trabalhos: paulasbjardim@gmail.com e paulaciochetto@yahoo.com.br.

HISTÓRIA & MÚSICA: HISTORIOGRAFIA, DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS

Coordenadores:

Juarez José Rodrigues Fuão (FURG/UFPEL);

Francisco Alcides Cougo Junior (UFSM);

Resumo:

Este Simpósio Temático tem por objetivo discutir o desenvolvimento historiográfico, fomentar diálogos interdisciplinares transversais e dar visibilidade às abordagens contemporâneas referentes às investigações envolvendo os campos da História e da Música. Nas últimas décadas, a apropriação da música como objeto de pesquisa historiográfico foi profundamente amplificada por investigações nas mais variadas searas. Sistemáticamente passou-se a reconhecer a importância desse campo para estudos relacionados a movimentos culturais e contra-culturais, sociedade, identidade, resistência e luta política. Com isso, fomentou-se o desenvolvimento de dimensões teóricas, perspectivas metodológicas, ferramentas técnicas e uma considerável bibliografia sólida em conceitos, espectros de análise e discussões. Paralelo a esse processo, ultimamente a música também foi se constituindo em frequente ferramenta para o ensino de história, preenchendo um espaço de destaque na construção do conhecimento histórico em sala de aula. No entanto, apesar desta expansão, os espaços de debate dedicados à relação entre História e Música ainda são escassos, não acompanhando o visível aumento de pesquisas, dissertações e teses em torno do tema. Como se pode observar com frequência, pesquisadores deste campo muitas vezes vêm-se impelidos a participar de debates cujas relações com seus trabalhos são apenas indiretas. Não raramente, debates de importante eloquência para o campo acabam resignados a espaços amplos demais, muitas vezes sob a classificação generalista de história cultural. Considerando estes fatores, propõe-se o presente Simpósio visando – em última instância – proporcionar um espaço que possa promover o debate sobre as mais variadas pesquisas na área de História e Música.

E-mail para inscrição dos trabalhos: bibliotecadoarquivista@gmail.com

HISTÓRIA INTELECTUAL E PERSPECTIVAS NACIONAIS

Coordenadores:

Ricardo Oliveira da Silva (UFMS);

Simone Maciel Margis (UFSM);

Resumo:

O tema da nação constitui um campo vastíssimo de debates – e embates – acerca de seu significado. Pretende-se, pois, neste simpósio, promover a exposição de pesquisas sobre as diversas possibilidades de interpretação do significante nação, levando em consideração sua abrangência temporal e espacial a partir do domínio historiográfico da história intelectual.

E-mail para inscrição dos trabalhos: syssamargis@gmail.com

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES

Coordenadoras:

Marta Rosa Borin (UFSM);

Anna Paula Boneberg Nascimento dos Santos (Unisinos);

Resumo: Entre os novos objetos de pesquisa em História, as religiões e as religiosidades têm sido o enfoque de sucessivos debates acadêmicos no Brasil e no exterior, configurando-se num campo profícuo de estudos e de articulações interinstitucionais. Através da criação de grupos de trabalho - como os GT(s) História das Religiões e das Religiosidades (GTHRR/ANPUH), que possuem representações nacional, regional e estadual, bem como estudos interdisciplinares que versam sobre o campo religioso e as relações estabelecidas nos diferentes contextos sociais e culturais. A esfera religiosa tem sido analisada por diferentes perspectivas acadêmicas (história, antropologia, sociologia, filosofia), tanto no que tange às chamadas “religiões universais” (budismo, cristianismo, judaísmo, hinduísmo e islamismo) quanto no que concerne às crenças, práticas religiosas (rituais, devocionais, mágicas, sagradas, heréticas e/ou híbridas) e suas múltiplas formas de representação e expressão. O presente simpósio temático pretende, neste sentido, promover um compartilhamento de experiências de pesquisa e de reflexões acerca de estudos que contemplem a diversidade e a dinamicidade do campo religioso nas diferentes temporalidades históricas, abrangendo temas relacionados a instituições religiosas, seu capital simbólico e as relações sociais e políticas que estabelecem e/ou estabeleceram; manifestações de fé, como peregrinações e devoções, festas, ritos e cultos; religiões, religiosidades e suas práticas entre imigrantes como formas de preservação de identidades étnico-culturais; trânsitos religiosos decorrentes de contatos interculturais; o neopaganismo; e os movimentos religiosos modernos.

E-mail para inscrição dos trabalhos: mrborin@gmail.com; annapbns@gmail.com

HISTÓRIA DO ESPORTE E DAS PRÁTICAS LÚDICAS

Coordenadores:

João Manuel Casquinha Malaia Santos (UFSM);

Tassiane Mélo de Freitas (UFSM);

Resumo:

A relevância e a expansão que as práticas corporais esportivas e de lazer têm do na atualidade tornam cada vez mais importantes reflexões sobre a historicidade destes processos que podem revelar questões mais amplas da sociedade, da política, da cultura e da economia. O campo de pesquisa em história do esporte e das práticas lúdicas tem há algum tempo conquistado espaço nos principais fóruns acadêmicos de história no Brasil e no mundo. A ampliação da produção avança na medida em que o esporte assume maior relevância, estimulando estudos mais amplos do contexto do esporte e das práticas lúdicas e buscando dar sendo ao entendimento destas dinâmicas sociais. O objetivo deste simpósio temático é reunir investigações sobre o a história e a memória das experiências esportivas ou de práticas ligadas às atividades lúdicas, contribuindo assim para a ampliação de espaços que possibilitem a troca de ideias e experiências de pesquisadoras e pesquisadores que têm o esporte e o lazer como objeto de investigação.

E-mail para inscrição dos trabalhos: jmalaia@gmail.com

HISTÓRIA E LITERATURA: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E A PESQUISA

Coordenadoras:

Daniela de Campos (IFRS – Campus Farroupilha);

Maria Claudia Moraes Leite (UFRGS);

Resumo:

Este Simpósio Temático tem por objetivo reunir trabalhos que façam a intersecção metodológica ou teórica entre História e Literatura. Os trabalhos podem ser resultados, finais ou parciais, de pesquisas acadêmicas ou decorrência de projetos de ensino. Não perdendo a perspectiva de que a Literatura faz parte do reino da ficção e a História lida com a realidade concreta, compartilhamos do ponto de vista de Sandra Pesavento de que “História e Literatura são formas distintas, porém próximas, de dizer a realidade e de lhe atribuir/desvelar sentidos” (PESAVENTO,

2003, p. 32). Dessa forma, pelo entendimento de que a Literatura pode ser uma ótima fonte para a compreensão de determinados períodos históricos, seja no âmbito da pesquisa, seja no componente curricular História, este ST procurará contribuir para esse debate.

E-mail para inscrição dos trabalhos: dcampos7@hotmail.com e

leite.mariaclo@gmail.com

HISTÓRIA POLÍTICA E HISTÓRIA SOCIAL EM PROCESSOS: ACERVOS E FONTES DOCUMENTAIS POLICIAIS E JUDICIAIS

Coordenadores:

Glaucia Vieira Ramos Konrad (UFSM);

Janilton Fernandes Nunes (UNIPAMPA);

Resumo:

Este Simpósio Temático tem como proposta discutir e problematizar os usos dos acervos e dos fundos documentais policiais e judiciais (trabalhistas, criminais e cíveis) na pesquisa histórica, assim como a preservação e seu acesso. Esta documentação tem proporcionado a elaboração de obras fundamentais para a historiografia brasileira da História Política e da História Social e suscita a reflexão teórico-metodológica acerca da especificidade contida nesta fonte documental. Pensando na relação arquivos judiciais, acervos documentais, preservação e acesso, o Simpósio Temático propõe discutir e apontar questões fundamentais relacionadas a esta tipologia documental, e também compartilhar experiências com historiadores, arquivistas, pesquisadores do direito, entre outras áreas afins, que trabalham com fontes judiciais.

E-mail para inscrição dos trabalhos: glaucia-k@uol.com.br e

janiltonbr@gmail.com

HISTÓRIA SOCIAL DO CRIME E DA VIOLÊNCIA: COMUNIDADES TRADICIONAIS E ESTADO

Maíra Vendrame (Unisinos);

Mariana Flores da Cunha Thompson Flores (UFSM);

Resumo:

O objetivo deste simpósio é congregar pesquisadores que trabalham com variadas tipologias de fontes, sejam elas criminais, civis e até religiosas. Dentre essas, destacam-se processos-crime, inventários, testamentos, registros paroquiais, cartas e outros documentos que permitam entender os sujeitos em diferentes espaços, suas redes e articulações, privilegiando os diferentes usos da violência e da justiça. Busca-se, assim, criar um espaço para debatermos as técnicas e as metodologias utilizadas, bem como uma variedade ampla de temas que as referidas fontes permitem abordar. Iremos agrupar os trabalhos nas seguintes linhas de interesse; mobilidades (geográfica e social), imigração, fronteira, práticas de justiça, honra, família, gênero, sexualidade, violência, conflitos interétnicos, fontes e métodos na história social da violência e do crime.

E-mail para inscrição dos trabalhos: mariclio@yahoo.com.br e mvendrame@unisinos.br

HISTÓRIA, SAÚDE E PATRIMÔNIO

Coordenadores:

Juliane Conceição Primon Serres (UFPel);

Everton Reis Quevedo (CESUCA/ Memória e Cultura Unimed Federação/RS)

Resumo:

Com a ampliação do campo do patrimônio, patrimonialização e patrimonialidade passaram a ser vistas quase como sinônimos. Embora apresentem patrimonialidade, os bens relacionados à saúde, de saberes à edificações, apenas recentemente no Brasil vem sendo considerados como patrimônio. Definição ainda pouco difundida e trabalhada entre os profissionais dedicados ao patrimônio. O chamado patrimônio cultural da saúde refere-se, conforme definição da Rede Brasileira de Patrimônio Cultural da Saúde, “a um conjunto de bens materiais e simbólicos socialmente construídos, que expressam o processo da saúde individual e coletiva nas suas dimensões científica, histórica e cultural” (COSTA; SANGULARD: 2008). Esse Simpósio Temático apresenta-se como espaço destinado a discussão acerca dessa temática.

E-mail para inscrição dos trabalhos: evertonquevedo@gmail.com

MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSOS ÉTNICOS

Coordenadores:

Daniel Luciano Gevehr (FACCAT);

Rodrigo Luis dos Santos (Unisinos);

Resumo: O Simpósio Temático tem por objetivo acolher e fomentar o debate acerca da questão dos usos e formas de manipulação da memória, da construção de identidades culturais e da produção de discursos sobre etnicidades, levando em conta as reflexões, mudanças conceituais, teóricas e metodológicas sobre a temática, além de novos enfoques, abordagens e fontes de pesquisa. Os estudos sobre etnicidade, no decorrer dos últimos anos, tem alargado seu campo interpretativo, assim como efetivado um diálogo profícuo com diferentes áreas do campo das Ciências Humanas e Sociais, como a História, a Geografia, a Antropologia, a Educação, a Sociologia, entre outras. Desta forma, as discussões sobre grupos étnicos, com suas construções memorialísticas e identitárias, têm se projetado de forma cada vez mais profundas e densas, complexificando e analisando criticamente esses processos e construções, suas interpretações e reapropriações, em diferentes espaços e múltiplos sujeitos. Posto isso, propomos a ampliação do debate sobre essas questões, propondo o convite para pesquisadores que trabalham com temas que problematizam, em diferentes perspectivas, as migrações, as questões de gênero, a patrimonialização de memórias e identidades, os regionalismos e outras categorias possíveis de análise.

E-mail para inscrição dos trabalhos: danielgevehr@hotmail.com e rluis.historia@gmail.com

MÍDIA E EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS, REFLEXÕES E ABORDAGENS SOBRE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZADO ATRAVÉS DE MÍDIAS IMPRESSAS

Coordenadores:

Jorge Luiz da Cunha (UFSM);

Rogério Saldanha Corrêa (UFSM);

Resumo:

A mídia impressa no Brasil, desde o século XIX, emerge como um importante dispositivo de poder, sendo amplamente utilizado como estratégia de legitimação e reconhecimento de ideologias e comportamentos. Neste sentido, instituições educacionais utilizam (e utilizaram) a mídia como ferramenta para seu crescimento

e divulgação. Em contrapartida, os aparelhos midiáticos impressos foram e são cruciais no processo de aprendizado e ensino. Diante disso, o presente simpósio visa propor um amplo espaço de debates, tensionamentos e problematizações a partir de dois eixos centrais: primeiro, dos papéis das mídias impressas no surgimento de organizações de ensino (fundações, faculdades, escolas, dentre outros) e, segundo, a influência dessas tecnologias nas práticas educacionais. Vale salientar que, tais dispositivos impressos, podem ser formais – livros didáticos, revistas e jornais impressos - ou informais: Mangás, HQ's, Cartuns, Charges, etc. Pretende-se, portanto, estimular o debate em torno dessas questões, reunindo trabalhos produzidos nas áreas da História, Educação, Literatura, Comunicação, Antropologia, Sociologia e da Psicologia que abordem a utilização das mídias impressas nos diferentes contextos educacionais, bem como, suas múltiplas possibilidades de interpretações e utilizações.

E-mail para inscrição dos trabalhos: rogeriosaldanha.rp@gmail.com e jlcunha11@yahoo.com.br

O FUTURO DE UM PASSADO INCERTO? ENSINO E PESQUISA DE HISTÓRIA MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO ANTE OS DESAFIOS ATUAIS

Coordenadores:

Cybele Crossetti de Almeida (UFRGS);

Francisco de Paula Souza de Mendonça Júnior (UFSM);

Resumo:

Em uma de suas obras mais importantes Alain Guerreau, *L'Avenir d'un passé incertain. Quelle histoire du Moyen Âge au xxie siècle?*, discute não apenas o futuro dos estudos medievais, mas também como tais reflexões são afetadas pelo tempo presente, ao mesmo tempo que o afetam. Nesse início do século XXI é perceptível como o medievo surge a todo tempo na mídia, redes sociais e no chamado senso comum, ora de forma pejorativa, ora no sentido de um saudosismo. Esse último aspecto tem se mostrado particularmente frequente na retomada de um olhar acrítico e eurocêntrico sobre o medievo e o renascimento, por movimentos de Extrema Direita. Nesse Simpósio Temático Convidamos pesquisadores e pesquisadoras a enviar trabalhos que contribuam para a reflexão acerca do futuro desse passado, medieval e renascentista, que tem se mostrado cada vez mais presente.

E-mail para inscrição dos trabalhos: gtestudosmedievais@gmail.com

PESQUISA E ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA: NOVOS SUJEITOS, NOVAS FRONTEIRAS E DESAFIOS NO SÉCULO XXI

Coordenadores:

Semíramis Corsi Silva (UFSM);

Ivan Vieira Neto (PUC Goiás, PPGPC/FCS/UFG);

Resumo:

No artigo *Uma Morfologia da História: as formas da História Antiga* (2003), Norberto Guarinello demonstra que ainda hoje os estudos da Antiguidade refletem certos resquícios estabelecidos durante o Renascimento, além de terem sido solidificados servindo a interesses imperialistas e de construção dos Estados Nacionais no passado. Diante disso, os estudos da Antiguidade necessitam de revisões urgentes no presente. Pensando em tais revisões, a Historiografia das últimas décadas, nacional e internacional, tem se debruçado em novos objetos, novos métodos e novas formas de abordagem das sociedades chamadas antigas, seguindo também os próprios acontecimentos do presente. Movimentos feministas e LGBTQ+, ações afirmativas, explosão de novas identidades, formações de novas fronteiras e diferentes processos de integrações têm levado estudiosas e estudiosos a repensarem as culturas da Antiguidade e a mostrarem as possibilidades de outros olhares sobre este passado. Da mesma forma, tais estudos têm mostrado como estudar as sociedades antigas é um exercício riquíssimo para pensar nossas próprias alteridades por meio da percepção das diferenças e descontinuidades em relação ao mundo antigo. Entretanto, debates calorosos têm sido realizados entre os antiquistas nos últimos anos, já que toda problemática de revisar os conteúdos e as abordagens da Antiguidade implica na revisão de paradigmas que há séculos sustentam discursos, práticas e poderes. Neste Simpósio Temático objetivamos convidar pesquisadoras e pesquisadores que se dedicam aos estudos da Antiguidade para refletir sobre os seus temas à luz dos desafios suscitados pelos contextos que nos circunscrevem e nos impelem a repensar estratégias e abordagens na pesquisa e no ensino da História Antiga.

E-mail para inscrição dos trabalhos: mundusantiquus.studiorum@gmail.com

POSSIBILIDADES DE PESQUISA EM HISTÓRIA SOCIAL

Coordenadoras:

Daiane Silveira Rossi (FIOCRUZ);

Gabriela Rotilli dos Santos (UFSM);

Resumo: O Simpósio Temático “Possibilidades de Pesquisa em História Social” pretende discutir trabalhos que abordem metodologias voltadas a análise micro-histórica, considerando que a variação da escala não significa apenas aumentar ou diminuir o tamanho do objeto, mas sim transformar a maneira de olhar para uma pesquisa. O que torna esta perspectiva relevante é a variação, não a escolha de uma escala particular, pois ela permite ao historiador interrogar o coletivo, a partir do sujeito; a sociedade, a partir do indivíduo; o determinismo, a partir da liberdade. Dessa forma, o princípio da micro-história é compreender que não se trata de história local, de um episódio ou algo singular. Pelo contrário, ela aborda a “história do grande” vista de perto, ou seja, foca em um contexto localizado específico, sobre o qual se pode compreender as identidades dos grupos, o que constrói e desconstrói essas agregações, como são organizadas, etc. A micro história torna mais complexa a análise do social, pois possibilita o uso de variáveis mais numerosas e móveis. Através dela pode-se desnaturalizar o homogêneo, compreender as estratégias individuais e familiares, os conflitos, as negociações e, sobretudo, perceber o quanto isto está relacionado diretamente a um contexto mais amplo que congrega o espaço urbano ou rural, sendo este determinado pelas escolhas e orientações que seus atores sociais o fazem. Sendo assim, serão aceitas propostas que dialoguem com a micro história, além de investigações que confluem com aportes metodológicos seriais, voltados para as mais diversas áreas da História Social que priorizem ações coletivas e individuais, em perspectivas públicas e privadas, com temáticas sobre cidades, saúde, assistência, família, trabalho, cultura, imigração, bem como de gênero e possíveis interseccionalidades.

E-mail para inscrição dos trabalhos: dairossi@gmail.com e gabi.rotilli@gmail.com

GOLPES E DITADURAS DO CONE SUL: HISTORIOGRAFIA E TENSÕES DAS MEMÓRIAS E DO ESQUECIMENTO

Coordenadoras:

Mariluci Cardoso de Vargas (UFRGS);

Débora Strieder Kreuz (UFRGS);

Resumo:

Ante a atual conjuntura política latino-americana, com destaque para a brasileira, cujo golpe de 1964 completou 55 anos e a Lei da Anistia 40, em que pedidos pelo retorno da ditadura tornaram-se frequentes em alguns espaços, buscando negar o conhecimento histórico produzido, a presente proposta de simpósio visa refletir acerca do período em tela, seus antecedentes e reflexos na contemporaneidade. Assim, dialogaremos com trabalhos que investiguem temas relacionados com as Ditaduras de Segurança Nacional do Cone-Sul, como os movimentos sociais existentes antes dos golpes, a sua fundamentação ideológica, as organizações de direita, as estratégias de esquerda e a formação de grupos de direitos humanos, os sistemas repressivos e suas articulações internacionais, as leis de anistia, as violações de direitos humanos, os exílios, os testemunhos de sobreviventes e de familiares dos atingidos pela repressão, os desdobramentos da justiça de transição, o acesso aos arquivos repressivos e da resistência, as políticas de memória, a permanência de práticas estatais autoritárias, o ensino das ditaduras, as produções culturais relativas aos anos ditatoriais, historiografia, enfim, abordagens que caracterizem a historiografia do tempo presente para o Cone-Sul.

E-mail para inscrição dos trabalhos: mariluci.vargas@ufrgs.br e debora_kreuz@yahoo.com.br

HISTÓRIA SOCIAL NA AMÉRICA PORTUGUESA MERIDIONAL

Coordenadores:

Rachel dos Santos Marques (IFFAR);

Luciano Costa Gomes (SMED-POA);

Com esse simpósio temático temos o objetivo de criar um espaço de divulgação e discussão sobre a produção recente em história social da América Portuguesa meridional. Embora, ao se concordar com Lucien Febvre, possa-se lembrar que toda história é social, optamos por reforçar esse aspecto que integra temas que buscamos debater. De forma mais específica, buscamos promover o debate em torno de temas centrais, como estratégias sociais, hierarquias sociais concomitantes, o papel das famílias - sanguíneas, por afinidade e espirituais -, formação de redes sociais, variados tipos de relações de trabalho (livres ou não) e relações em torno da terra (agregação, arrendamento, etc.) durante o chamado “longo século XVIII”.

Acreditamos na importância de congregar os resultados das diferentes pesquisas sobre os temas mencionados pois, a partir do olhar focado para esses e outros aspectos específicos das vidas dos atores sociais pode-se, recorrendo-se à variação de escala também dessa forma, traçar um panorama mais amplo da história do Rio Grande de São Pedro. Também buscamos a troca de experiências a respeito de fontes e métodos para o estudo dos temas citados: são bem conhecidas dos estudiosos as dificuldades em se realizar pesquisa em história social na América Portuguesa do século XVIII, especialmente quando se enfocam grupos maiores e pessoas que se encontram distantes do topo da hierarquia social nas diferentes localidades. Dessa forma, a troca entre os pesquisadores pode ajudar a promover novas pesquisas, ampliando o conhecimento a respeito do fazer historiográfico.

E-mail para inscrição dos trabalhos: prof.lucianocg@gmail.com e
rachelsmarques@gmail.com

MEMÓRIA E RESISTÊNCIA DE TRABALHADORES E MILITARES LEGALISTAS NO CONTEXTO DOS GOLPES DE ESTADO E CONSEQUENTES DITADURAS LATINO-AMERICANAS DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Coordenadores:

Edgar Ávila Gandra (UFPel)

Robert Wagner Porto da S. Castro (PUCRS)

Resumo:

O presente Simpósio Temático procura destacar aqueles que, mesmo tendo participação efetiva na oposição aos processos que levaram às rupturas democráticas em seus países e, por esta razão, foram perseguidos e duramente reprimidos durante os subsequentes regimes ditatoriais, tem suas memórias ainda, em parte, sufocadas em meio às memórias hegemônicas acerca daqueles períodos em suas sociedades. Ampliando o debate no sentido de abarcar análises que tenham como foco a participação desses trabalhadores urbanos e rurais, e militares legalistas na oposição aos referidos processos e regimes, bem como, na própria construção de suas memórias. Temática ainda tão presente na história das nações latino-americanas que vivenciaram processos de ruptura democrática e intensos processos repressivos ulteriores, que se abateram sobre diversos segmentos dessas sociedades durante a segunda metade do século XX. Os golpes de Estado e as subsequentes ditaduras militares que vigoraram em diversos países da região em grande parte daquele período, vem cada vez mais sendo objeto estudo na área da historiografia e campo de disputa entre memórias que buscam emergir em meio aquelas consideradas “hegemônicas”. Para além das já bem estabelecidas disputas de memória entre “vencidos” e “vencedores”, ou seja, entre grupos das esquerdas

mais radicais e aqueles militares envolvidos nos golpes de Estado e nas ditaduras que se seguiram.

E-mail para inscrição dos trabalhos: edgargandra@yahoo.com.br e robertwpascastr@yahoo.com.br

ENSINO DE HISTÓRIA

Coordenadores:

Leonice A. de F. A. Mourad (UFSM)

José Iran Ribeiro (UFSM)

Resumo:

O Simpósio Temático Ensino de História pretende reunir trabalhos que tratem dos mais diferentes aspectos e questões sobre o Ensino de História de autoria de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação em História, Ensino de História e áreas afins. Os trabalhos podem ser relatos de experiência, análises do uso de recursos didáticos, de estratégias metodológicas, produção e utilização de instrumentos de avaliação, proposições pedagógicas, etc. Considera-se ensino de História a difusão do conhecimento histórico em espaços escolares e não escolares.

E-mail para inscrição dos trabalhos: jiranribeiro@gmail.com

ESCRAVIDÃO, FRONTEIRA E HISTÓRIA AGRÁRIA NO SUL DA AMÉRICA LATINA (SÉCULOS XVIII E XIX)

Coordenadores:

Jonas M. Vargas (UFPel)

Eduardo Palermo (Centro Regional de Profesores del Norte, Rivera-URU)

Resumo:

A escravidão africana esteve presente de forma marcante na paisagem agrária das sociedades latinas desde o século XVIII. A mão de obra escravizada era utilizada tanto nas atividades econômicas voltas para a exportação, quanto para o abastecimento do mercado interno colonial e, mesmo com o advento das independências, continuou forte nos novos Estados nacionais surgidos nas primeiras décadas do século XIX. No caso das sociedades fronteiriças, os escravizados continuaram sendo utilizados não apenas nas lavouras, como na pecuária e na charqueada (saladeros), dinamizando a economia e conectando os

mercados regionais ao sistema capitalista impulsionado pela Revolução Industrial. Assim sendo, o estudo da escravidão africana nestas sociedades não envolve apenas aspectos socioeconômicos, mas também culturais, que conformam identidades regionais e nacionais e questões políticas fundamentais até os dias atuais. O Simpósio Temático receberá trabalhos que dialoguem com os estudos da história da escravidão africana e das populações negras nas fronteiras platinas, tanto no que diz respeito à história econômica e social da escravidão, quanto aos aspectos políticos e culturais da população escravizada. Nas últimas décadas, a historiografia tem se destacado pelas diferentes abordagens a respeito da temática e o Simpósio busca ser um espaço para debates e reflexões acerca do mesmo.

E-mail para inscrição dos trabalhos: jonasmvargas@yahoo.com.br

TEORIAS DA HISTÓRIA E DA HISTORIOGRAFIA: PARADIGMAS, TENDÊNCIAS, CONCEITOS

Coordenadores: Carlos Henrique Armani (UFSM);

Fabrício Antônio Antunes Soares (UPF);

Resumo: A teoria da história e da historiografia se consolidou como uma área autônoma de investigação histórica. Problemas universais tais como temporalidade, historicidade, testemunho, memória, trauma, verdade, descrição, representação, sentido, referência, entre outros, têm sido problematizados tanto pela filosofia analítica da história quanto pela hermenêutica e pela semântica histórica. O simpósio temático visa apresentar uma discussão atualizada sobre tais conceitos, bem como sobre paradigmas e tendências historiográficas que os contemplem, salientando tanto sua relevância analítica quanto fática e suas implicações ontológicas, epistemológicas e éticas. Significa dizer que o simpósio pretende receber trabalhos realizados nos mais variados âmbitos da teoria da história e da historiografia, com recorte espacial e temporal que possa abranger todas as sociedades que, em algum momento, tiveram e têm uma preocupação com a escrita da história.

E-mail para inscrição dos trabalhos: carlos.armani@gmail.com e faas@upf.br

TURISMO, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Coordenadores:

Mônica Elisa Dias Pons (UFSM);

Caroline Ciliane Ceretta (UFPel);

Tiago Costa Martins (UNIPAMPA);

Resumo: O patrimônio histórico é apresentado como uma mercadoria cultural valorizada singularmente na comercialização de destinos turísticos, com olhares seletivos de um lugar a ser promovido, enquanto outros muitas vezes são subestimados. A representação do patrimônio pelo turismo como algo, por vezes estático e atemporal, é derivado de expressões desde tempos imemoriais de um passado distante, porém sempre muito atraente. No mundo contemporâneo, grande parte do mercado de turismo está na venda e consumo de imagens e versões altamente orientadas da cultura e da história. As políticas do patrimônio cultural, seja ele material ou imaterial, são em muito influenciadas pelas possibilidades econômicas da alavancagem da atividade turística nos países periféricos, elegendo-se para preservação as manifestações consideradas mais adequadas para a fruição turística. Interferindo profundamente na constituição da memória social, disfarçando as diferenças econômicas e sociais, silenciando a diversidade e privilegiando certos discursos históricos elitistas. Nesse sentido, este seminário temático tem como proposta discutir trabalhos que abordem as inter-relações entre História, Turismo e Patrimônio Cultural entendendo que tanto essas disciplinas como as suas relações não são dadas, naturais e consequentes, e, sim, construções históricas e culturais que necessitam ser foco de estudos acadêmicos inter e trans disciplinares. Assim desejamos que o seminário proporcione um espaço de múltiplas experiências e debates entre pesquisadores que estudem História, Turismo, Patrimônio Cultural, História do Turismo, Sociologia do Turismo, Antropologia do Turismo, Geografia, Administração, entre outras, observando os impactos da análise histórica no fenômeno turístico e da atividade turística na patrimonialização da cultura e da memória. Serão bem-vindos temas, tais como, política cultural do turismo, turismo e grupos locais, produção de imagens hegemônicas do passado e atratividade turística, planejamento urbano, gastronomia regional, gênero, educação patrimonial, turismo religioso, identidades culturais regionais, representações sociais e políticas de exclusão/ inclusão.

E-mail para inscrição dos trabalhos: turismoehistoria.cihis2019@gmail.com

UM OLHAR DA MARGEM POR QUEM ATRAVESSA O RIO: A HISTÓRIA PELA PERSPECTIVA FEMINISTA

Coordenadoras:

Nikelen Acosta Witter (UFSM);

Dienifer Madruga Vianna (UFSM);

Resumo:

O feminismo é um fenômeno sociocultural que assume aspectos específicos de acordo com o lugar e os sujeitos com os quais dialoga. Com o passar do tempo, transformou-se em uma teoria e em movimentos políticos, que evidenciam e buscam enfrentar opressões estruturais e específicas vividas por mulheres em

diferentes contextos e espaços. Desta forma, olhar para a história com uma perspectiva da teoria feminista objetiva ressignificar processos, complexificar narrativas e desconstruir supostas verdades enraizadas em decorrência do pensamento patriarcal. Em certo sentido, toda teoria feminista é “política”, na medida em que é fundante, no feminismo, a compreensão de que os limites convencionais da política são insuficientes para apreender sua dinâmica do real. (BIROLI; MIGUEL, 2013). Desta maneira, é a partir da reflexão sobre as estruturas e a busca de uma sociedade mais democrática que se inicia, então, o desafio da construção de uma outra História, um campo que investiga as sujeitas (e sujeitos) marginalizadas ou invisibilizadas pela ciência. Partindo dessa realidade propomos, neste simpósio, debates acerca de estudos sobre mulheres, gênero, feminismos, “raça” e etnia, masculinidades e estudos queer, com foco nos sujeitos cuja existência se dá em territórios ou situações consideradas periféricas, assim como trabalhos que partam de uma epistemologia feminista e que façam o diálogo das relações de gênero e a educação.

E-mail para inscrição dos trabalhos: stgenero.cihis@gmail.com

SIMPÓSIO JOVENS PESQUISADORES: TRABALHADORES LUTA, CULTURA E COTIDIANO

Coordenador:

Marcos Alessandro Nunes dos Santos (UFSM)

Resumo:

A proposta desse simpósio é reunir pesquisas que tratem das temáticas que envolvam os trabalhadores do final do século XIX adentrando pelo “longo” século XX. Dessa forma, interessa-se pelas abordagens que tratem das organizações entre trabalhadores, suas sociabilidades e resistências. A presente proposta se justificativa pela necessidade de descortinar problemas acerca das principais formas de controle social, que foram utilizadas, pelas elites (econômica e política), com o objetivo de tentar subjugar a classe trabalhadora e os populares em geral, ao modelo dito moderno que influenciou o Brasil no final do século XIX dito “Belle Époque”. Sendo assim, são esperados, trabalhos que abordem as relações entre os trabalhadores no chão das fábricas e fora dela.

E-mail para inscrição dos trabalhos: sjptrabalhadores2019@gmail.com

JOVENS PESQUISADORES

Coordenadores:

Monica Rossato (UFSM);

Gustavo Figueira Andrade (UFSM);

Resumo: Simpósio dedicado ao recebimento de trabalhos de graduados(as) e graduandos(as);

E-mail para inscrição dos trabalhos: monyrossato@gmail.com e
figueirandrade@gmail.com